

# Um paraíso chamado cafuné

CINTHIA FREITAS DE SOUZA

intransitiva  
• revista

PEQUENOS PRAZERES (v. 7, n. 1, 2023)

# Um paraíso chamado cafuné

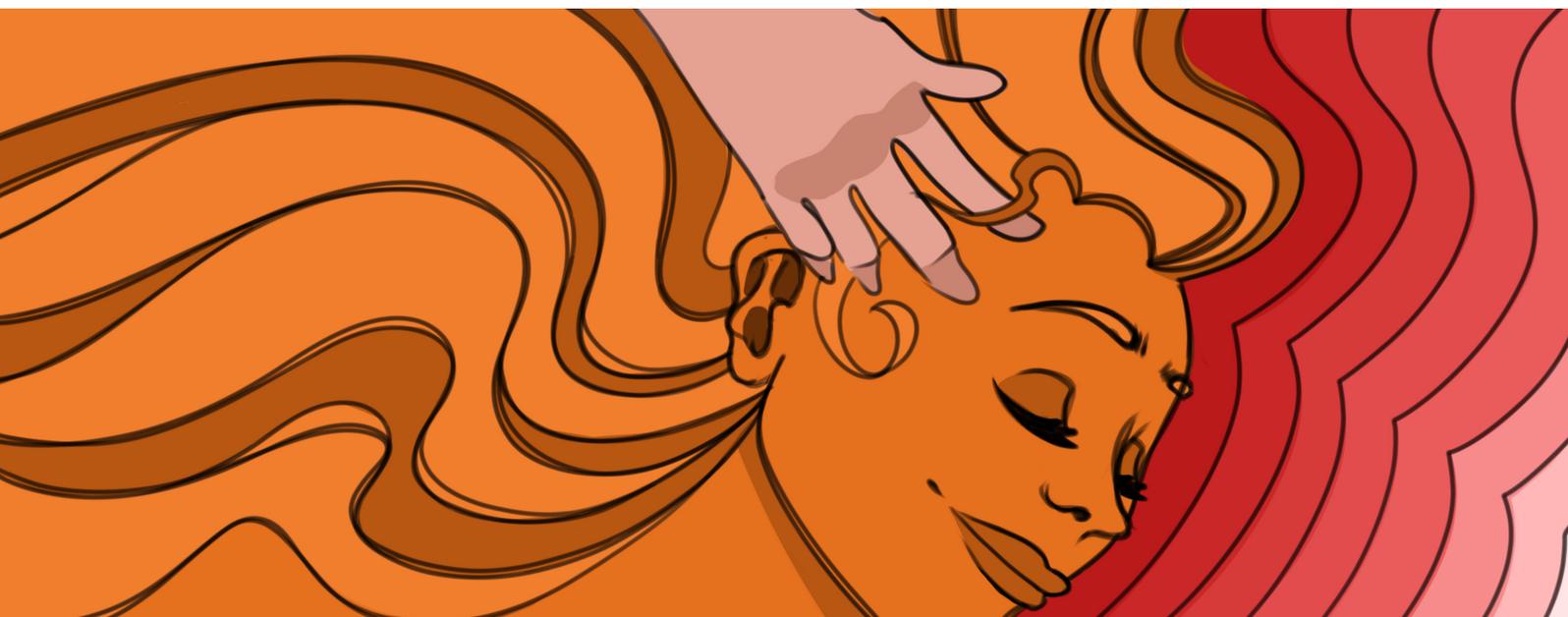
Cinthia Freitas de Souza

Ah, cafuné... O que é “cafuné”? Para o dicionário Houaiss, é um substantivo masculino que significa “carícia na cabeça”. Segundo o Aurélio, é o “ato de coçar levemente a cabeça de alguém”, sendo um termo originário do quimbundo, língua africana, embora não haja consenso sobre sua procedência. No dicionário Michaelis online, por exemplo, consta que sua etimologia é desconhecida.

Já para mim, “cafuné” significa acolher, cuidar e curar.

Quando o cafuné vem num domingo preguiçoso, então, é a união perfeita! Deitados no sofá, seus dedos deslizam gentil e lentamente pelo meu couro cabeludo e bagunçam meu cabelo. Passam sem rumo e sem pressa pela minha superfície capilar num inebriante e demorado vaivém que não deveria nunca acabar.

Meu corpo apenas sente o deleite do movimento dos seus dedos que vão da nuca até o alto da cabeça, como alguém que lava cuidadosamente o meu cabelo com shampoo. A cabeça pesada e dolorida por causa do excesso



de compromissos e responsabilidades da semana finalmente se entrega, voluntariamente e sem qualquer resistência, ao toque anestésico do outro, que se dispõe a me abrigar.

Meus olhos, piscando pausadamente, permanecem mais tempo fechados que abertos, até que não se abrem por fim. Os pensamentos também diminuem de intensidade e de repente e simplesmente nada mais importa.

Continua... É o que sussurro ao perceber, num estado de entorpecimento entre dormindo e acordada, que seus dedos começam a se cansar e os movimentos a parar.

Escuto um risinho leve e carinhoso, e o cafuné volta a me anestésiar. Percebo então que não preciso morrer para chegar ao paraíso. Cafuné é, indubitavelmente, minha epifania.

## Sobre a autora

Cynthia Freitas de Souza é mineira, graduada em Letras/Português e mestra em Letras/Estudos Literários, ambos pela Universidade Estadual de Montes Claros (MG). Atualmente é professora efetiva de português e literatura na Educação Básica em Minas Gerais. Além disso, é revisora de textos acadêmicos e professora de português para estrangeiros na plataforma *Preply*. Sempre em constante aprendizagem, gosta de ler ficção e não ficção para aprender mais sobre o mundo e sobre si mesma.